

Município de Cantanhede recebe doação de peças do espólio de António Lima-de-Faria



O Município de Cantanhede recebeu, na quinta-feira, um conjunto de peças pertencentes ao espólio do Professor Doutor António Lima-de-Faria, composto por livros, medalhas, diplomas e outras distinções que assinalam o percurso de excelência de um dos mais prestigiados cientistas portugueses.

A família, representada por um dos seus filhos, Martin Lima de Faria, deslocou-se aos Paços do Concelho para apresentar e contextualizar algumas das peças pertencentes ao espólio do seu pai. Entre as distinções que integram o espólio destacam-se a Condecoração da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, concedida pelo Presidente da República Portuguesa em 1980, e a insígnia de Cavaleiro da Ordem da Estrela Polar, atribuída pelo Reino da Suécia em 1981, em reconhecimento dos relevantes serviços prestados ao Estado sueco e do prestígio internacional alcançado pela sua atividade científica.

Faz ainda parte do espólio uma medalha oferecida pelos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, acompanhada de uma dedicatória ao seu trabalho científico. Tratou-se de uma homenagem espontânea da comunidade local, que António Lima-de-Faria recordou com particular apreço. A sessão decorreu na presença da presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, e do vice-presidente com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso.

Entre os presentes esteve ainda Rui Crisóstomo, antigo presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, que ao longo dos anos manteve uma estreita ligação institucional com António Lima-de-Faria e acompanhou diversas iniciativas de homenagem e valorização da sua obra científica.

"Fazia sentido que estas medalhas regressassem a casa, acompanhadas dos livros e documentos que testemunham o percurso do nosso pai. Esta entrega é uma homenagem à sua

memória e ao legado que deixou. Acreditava profundamente que a beleza e a verdade nascem da união, e que essa união exige coragem", afirmou Martin Lima-de-Faria, um dos filhos do cientista, transmitindo uma mensagem subscrita pelos restantes irmãos.

Helena Teodósio agradeceu à família este gesto de "grande generosidade", ao confiar ao Município de Cantanhede um espólio de elevado valor histórico, científico e simbólico.

A autarca destacou que cada uma das condecorações e distinções agora entregues constitui um testemunho do reconhecimento nacional e internacional alcançado por António Lima-de-Faria ao longo da sua carreira, refletindo a admiração e o respeito das comunidades científicas e instituições com as quais se relacionou.

"Estas distinções representam o reconhecimento do enorme valor do seu trabalho e do legado que deixou à ciência e à sociedade", sublinhou a autarca, acrescentando que o Município pretende continuar a honrar a memória do Professor Doutor António Lima-de-Faria através de iniciativas que perpetuem o seu exemplo e contributo para o conhecimento científico, como o galardão para o aluno com melhor média final no ensino secundário e uma Bolsa de Investigação Científica também com o seu nome.

António José Cortesão Lima de Faria, natural de Cantanhede, faleceu em dezembro de 2023, aos 102 anos. Nascido a 4 de julho de 1921, doutorou-se em Genética pela Universidade de Lund, na Suécia, onde, desde o início da década de 1950, se destacou como cientista e docente de reconhecido prestígio. Do seu vasto percurso académico e científico sobressaem ainda a intensa atividade desenvolvida em algumas das mais conceituadas universidades e institutos de investigação dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, bem como o seu trabalho enquanto membro e consultor de influentes organismos e comités internacionais dedicados à pesquisa científica.